

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO BANDEIRANTE



Brasília, julho de 2021



SUMÁRIO

Apresentação -----	03
Histórico -----	09
Hino da escola -----	11
Diagnóstico da Realidade -----	12
Função Social -----	13
Princípios Orientadores -----	14
Missão -----	16
Objetivo Geral e Específico -----	17
Concepções teóricas -----	19
Organização do trabalho pedagógico -----	22
Estratégias de avaliação -----	25
Síntese dos Projetos específicos -----	27
Acompanhamento e Avaliação do PPP -----	31
Referências bibliográficas -----	32
Anexos -----	34



APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante, desenvolve o processo pedagógico pautado na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, com a finalidade de proporcionar seu desenvolvimento integral. Dessa forma, preconiza condições para que elas sejam ativas e questionadoras, sem impor limites à construção da sua criatividade. Na convivência diária, as práticas pedagógicas são estruturadas para que a criança seja protagonista de sua história, com a possibilidade de descobrir, brincar, interagir, participar, imaginar e aprender, respeitando o momento e as necessidades de cada um.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, definem a criança

como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

A escola, enquanto espaço social privilegiado na construção do conhecimento é um lugar propício para cultivar os valores no dia-a-dia da comunidade, proporcionando uma reflexão sobre a construção da identidade e autonomia respeitando a diversidade que existe em nosso meio.

Nesse ano letivo, considerando a situação de pandemia vivenciada em nosso planeta, muitos desafios se apresentam. Diante da complexidade do momento é extremamente necessário fortalecer o vínculo entre as crianças e a escola. A educação infantil, em face das características peculiares da infância, apresenta-se nesta ocasião provocada a repensar as práticas pedagógicas, a fim de adequá-las ao modelo de atendimento remoto. Além disso, perceber a diversidade das famílias e entender que as condições de acesso e acompanhamento das atividades, se diferem e que, por vezes, impedem o ingresso e a continuação das crianças ao ambiente escolar virtual. A busca ativa dos estudantes, se torna uma ferramenta essencial para a garantia do direito de aprendizagem.



Portanto, mais que adaptar o momento educativo ao sistema remoto, a escola precisa buscar meios de inserir e manter o vínculo escolar, tanto com as famílias, que nesta condição tornaram-se parceiros, proporcionando o acesso e a orientação na realização das atividades escolares, tanto quanto às crianças que ficaram impedidas da convivência presencial com seus pares.

Outro grande desafio apresentado, será na retomada das atividades presenciais. A adequação dos espaços, práticas e Inter relações entre a comunidade escolar serão modificados devido às normas e protocolos de segurança. Crianças que pouco contato tiveram com o ambiente escolar, no momento do retorno presencial, poderão vivenciar situações totalmente atípicas no cotidiano da educação infantil. É fundamental pensar estratégias para acolhimento e continuidade das experiências pedagógicas neste período.

A construção da proposta pedagógica para o ano letivo foi realizada de forma coletiva nos momentos de interação virtual com a participação dos segmentos escolares. De acordo com as orientações da Secretaria de Educação e a necessidade de ampliar o repertório infantil, o objetivo proposto é a promoção de experiências envolvendo a musicalidade, a brincadeira e o conhecimento sobre a alimentação. Vários questionamentos balizaram as reflexões sobre o tema. Como a musicalidade, o brincar e o conhecimento sobre alimentação podem contribuir para a formação da identidade das nossas crianças? Estamos cuidando e respeitando a individualidade de cada um? Como eu posso contribuir para melhorar o respeito à história na construção da sensibilidade musical? Como resgatar as brincadeiras, músicas e cirandas do tempo dos pais e dos avós? Como garantir o direito de brincar da criança no espaço escolar? Estamos proporcionando no ambiente escolar a diversidade de estilos musicais? Qual o conhecimento e a relação da criança com a alimentação? Quais são os aspectos culturais e afetivos que envolvem o tema da alimentação? Como as crianças e famílias se relacionam com a comida?

Diante dessas indagações sentimos a necessidade de ampliar nosso conhecimento e nosso olhar sobre estes temas na infância. O currículo em movimento ressalta a afirmação de que:

Cabe, na Educação Infantil, possibilitar espaços que não limitem o desenvolvimento da criança, e sim que propiciem o contato com suas potencialidades de criação e participação em situações promotoras de



sensibilização, de produção coletiva e individual, de valorização da própria expressão e apreciação do trabalho do outro (vigotski,2003:2009).

A proposta de trabalho tem como foco a ampliação do olhar das infâncias constituídas.

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.21).

Dessa forma trabalharemos o Projeto Político Pedagógico apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiência que possibilita um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável a abrir caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

Nessa perspectiva de musicalidade das infâncias, do brincar como direito da criança e da alimentação, consideramos que nossa proposta oportuniza a vivência da música não só como técnica de compor sons, mas sim ver as possibilidades do som, pois tudo o que fazemos é música. Nesse sentido, as experiências visam a possibilidade e condição para o contato com a música, não de forma superficial, mas para que a criança desenvolva a escuta atenta e intencional, percebendo a sonoridade à sua volta, no seu cotidiano e pense acerca dos sons existentes. Que ela brinque e componha suas produções.

O tema do projeto busca por meio de histórias, brinquedos e brincadeiras práticas pedagógicas que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, bem como a percepção dos diversos sons produzidos pelo corpo, pelo ambiente e por tudo que as cerca, o que cada um pode sentir e aprender. Tem como objetivo ensinar as crianças, por meio de brincadeiras, a perceber a musicalidade, o timbre, altura, andamento, intensidade e por meio desse olhar fazer novas construções e inserir no seu crescimento enquanto ser construtor de um mundo



melhor. É importante prepará-las para situações que são inevitáveis durante a vida a fim de que possam desenvolver essas habilidades, sensibilidade para a musicalidade existente no mundo, bem como o respeito à cultura de um modo geral.

“A educação musical[...]deve ser uma educação estética criadora e que proporcione a cada um, com base na igualdade, na vontade, na liberdade, na ética, a imaginação, na criação em autêntica e plena convivência, a condição de possibilidades de expressão de sua musicalidade nos mais diversos modos de tratamento artístico dado à música na história da humanidade. Todos podem, se todos tiverem acesso e se assim o desejarem. (PEDERIVA; TUNES, 2013, p.174). “

Vinculado ao trabalho de musicalidade, o projeto contempla também a promoção de ações de interações e da brincadeira com a finalidade de guiar e orientar o desenvolvimento das crianças. Sempre buscando proporcionar a vivência espontânea e o protagonismo infantil na sua experiência do brincar. A temática da alimentação também se insere neste contexto de aprendizagem a partir das diferentes linguagens com o propósito de desvelar algumas concepções do senso comum que reduzem a temática apenas à alimentação saudável.

Falar em alimentação para crianças pequenas é tão rico quanto as esferas da musicalidade e do brincar, e pode sim estar aliada a elas. Nesta proposta as crianças poderão se deleitar com o universo da alimentação abarcando as comidas regionais, os sentidos, a cultura de cada família, o preparo, o plantio e a colheita, os cuidados de higiene, a importância de se alimentar, porque alguns alimentos são mais benéficos que outros, dentre várias outras perspectivas que o tema permite, sempre aliados à prática da comunidade local na qual a Unidade Escolar está inserida.

Trabalhamos com decisões inspiradas na abertura e participação democrática não apenas da comunidade interna, mas também da comunidade externa, que atua como colaboradora dos processos administrativos e pedagógicos da escola. Portanto, não basta atender o grupo de profissionais que atuam na escola, mas faz-se necessário abrir espaços de conversas com as famílias e, sobretudo, com as crianças. A escuta atenta de todos os envolvidos é fator essencial nesse processo de proporcionar múltiplas linguagens na infância. Temos a intenção de proporcionar uma prática educativa pautada no respeito às músicas das diversas culturas, regiões e países. Bem como o repertório musical, de brincadeiras e sobre a alimentação trazidos pelas crianças.



É fundamental acolher a diversidade e incluir todos a este trabalho, de forma que, crianças com deficiência, que possuam alguma sensibilidade à intensidade do som, ou outra necessidade específica, tenham garantido o direito à adequação curricular.

Dessa forma, trabalhar a autonomia, a identidade, a musicalidade, o direito ao brincar e a alimentação de forma inclusiva, implica em mudanças na prática pedagógica que vão além da formalidade das áreas do conhecimento. É um olhar ampliado baseado nas relações, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um. Deste modo, a compreensão de criança retrata perspectivas de suas infâncias como produtoras de culturas, diante da realidade brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal.

Ao longo do ano letivo, teremos momentos de estudos subsidiados por textos, vídeos e outros instrumentos, para suscitar as discussões acerca da criança, da infância, seus interesses e repertórios musicais, o direito ao brincar, alimentação e/ou necessidades do contexto da Educação Infantil. Tal concepção nos remete a necessidade de promovermos encontros que envolvam toda a comunidade escolar para constantes discussões acerca do Projeto Político Pedagógico. Ressalta-se que a participação da criança nesse processo é fundamental.

Com efeito, ressaltamos que os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil, no ano de 2021, também são contemplados nesta proposta, sendo eles:

- **O Brincar como Direito de bebês e crianças**, que tem por objetivo promover, no âmbito das Unidades Escolares - públicas e parceiras - e entre as famílias, ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas por meio das interações e da brincadeira.
- **IX Plenarinha - Musicalidade das Infâncias: de cá, de lá, de todo lugar**, objetiva o desenvolvimento integral das crianças, em relação à capacidade de ouvir atentamente os sons; de explorar os sons do próprio corpo e dos mais diversos materiais existentes, sejam eles instrumentos musicais convencionais ou não; ampliar o repertório; desenvolver o respeito à cultura musical de diferentes grupos sociais, entre outras possibilidades, integrantes dos cinco Campos de Experiências.



- **Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir.** O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.



HISTÓRICO

A escola foi construída em 1963, dando início às suas atividades escolares no dia 17 de fevereiro de 1964. A inauguração oficial se deu em 26 de junho desse mesmo ano. A primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de ensino foi Hilda Lutz Pinheiro.

Inicialmente funcionava como escola classe oferecendo curso “primário” 1ª à 4ª séries e supletivos, fase I e II, sob a denominação de Escola Classe 02 do Núcleo Bandeirante.

Em 1990 o prédio foi reformado para atender a clientela de “educação pré-escolar” e em 1992 foi transformada para o Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante. No dia 06/11/1998 foi publicada a alteração da denominação do Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante para Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante com a finalidade de adequação à legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei nº 9.394/1996).

A escola possui 10 salas de aula; dois banheiros para as crianças, sendo um masculino e outro feminino; um banheiro para portadores de necessidades especiais; 1 banheiro entre as salas 6 e 7, uma sala de professores com banheiro; uma secretaria; duas salas da equipe gestora, sendo que uma tem banheiro; uma sala multidisciplinar (SOE e EEAA); uma sala de coordenação pedagógica; uma cantina com depósito para alimentos; uma sala dos auxiliares de educação com banheiro; um depósito de material pedagógico e outro depósito de limpeza e materiais diversos; uma sala de vídeo e brinquedoteca; um espaço externo para atividades de psicomotricidade com cobertura; uma casinha de recreação e dois parques de areia, sendo um deles coberto; um pátio coberto e um estacionamento.

Atualmente oferece a modalidade de educação infantil com turmas do 1º e 2º Períodos, que atendem crianças de 4 e 5 anos de idade respectivamente.

Temos:

- 05 turmas de 1º período (Matutino), sendo 1 de integração inversa
- 04 turmas de 1º período (Vespertino)
- 05 turmas de 2º período (Matutino), sendo 2 integração inversa/TGD
- 06 turmas de 2º período (Vespertino), sendo 2 integrações Inversa/TGD e 1 inversa/DI



Atendemos crianças da comunidade do Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Candangolândia, Park Way, Arniqueiras, Vargem Bonita, Divinéia e Metropolitana.

A escola adquiriu uma forte referência na comunidade escolar pelo trabalho que realiza. Além disso, muitas crianças matriculadas atualmente fazem parte de uma geração de filhos e netos de pessoas que já estudaram nesta unidade escolar. Ou seja, a história continua a ser escrita, por crianças dessas famílias e de novos moradores da região que constituem o Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante.

A escola firmou sua identidade durante todos esses anos, e mesmo diante de tantas mudanças se mantém como referência no seu segmento devido sua forte peculiaridade embasada no trabalho coletivo e o cuidado com o outro.



HINO DA ESCOLA

TUDO NA VIDA TEM UM COMEÇO
E É SEMPRE IMPORTANTE CONHECER
A NOSSA HISTÓRIA, DE ONDE A GENTE VEIO
É ISSO QUE AGORA NÓS VAMOS FAZER

FALAR DE UM LUGAR MUITO ESPECIAL
QUE MAIS PARECE UM PEDAÇO DO CÉU
PLANTADO EM BRASÍLIA, O CORAÇÃO DO BRASIL
CHAMADO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL,
LUGAR DE ALEGRIA E AMOR
LUGAR DE ESPERANÇA, DE GENTE FELIZ
FORMANDO A NOVA GERAÇÃO DESTE PAÍS
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL
PRA SEMPRE ESTARÁ NOS CORAÇÕES
DE CADA CRIANÇA, DE CADA FAMÍLIA
QUE SONHA COM UM MUNDO MAIS FELIZ

A BELA CIDADE DO NÚCLEO BANDEIRANTE
É O BERÇO ONDE A HISTÓRIA COMEÇOU
OS PRIMEIROS ALUNOS AGORA SÃO VOVÔS
SERVINDO ESTA CIDADE COM MUITO VALOR

JÁ TEVE VÁRIOS NOMES E O MAIS CONHECIDO
POR MUITOS É ANTIGA ESCOLA 2
MAS NADA DISSO IMPORTA,

POIS A ESSÊNCIA É A MESMA
AMAR E EDUCAR OS FILHOS DESTA NAÇÃO

Rebeca Breder



DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Nesse ano de 2021 recebemos crianças das seguintes localidades: Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Samambaia, outras localidades do DF e também crianças oriundas de outras nacionalidades.

São, na maioria, crianças que moram com pai e mãe e os que são separados apresentam uma boa convivência; atendemos também as crianças que residem em abrigos. A maioria das famílias residem em apartamentos e apresentam uma renda média de um a três salários mínimos. Tais informações foram extraídas do formulário de diagnóstico inicial aplicado às famílias da escola, no início do ano letivo, com informações socioeconômicas e sobre o cotidiano das famílias.

A maioria das nossas crianças vieram de outras instituições de educação: como creches, escolas públicas ou da rede privada, porém algumas são provenientes do lar.

Algumas crianças utilizam transporte escolar da SEEDF ou transporte escolar particular, porém a maioria das crianças vêm a pé ou de carro particular, por residir na cidade.

Foi observado que a maioria das crianças têm como lazer visitar avós e/ou familiares, assistir televisão, andar de bicicleta e brincar com amigos.

Temos crianças de diversas crenças na escola, sendo a maioria de católicos e evangélicos, porém, temos outras manifestações religiosas no contexto da comunidade escolar.



FUNÇÃO SOCIAL

A função social da nossa escola é contribuir para que a criança seja protagonista no mundo ao qual está inserida, a partir do desenvolvimento da sua autonomia e criticidade. Uma formação integral, no qual todos os seus aspectos (sociais, cognitivos, emocionais, afetivos, culturais, dentre outros) sejam valorizados e ampliados de maneira lúdica e respeitando a individualidade de cada ser.

O processo educativo das crianças irá contribuir para que elas se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, a fim de que possam ouvir as outras vozes e também se fazerem ouvir. Sempre pautados no respeito à diversidade. Nossa perspectiva de função social será trabalhada a partir do universo da ludicidade no qual o brincar é o guia condutor de todas nossas ações a fim de pleitear o sucesso deste cidadão na sociedade, pois seus limites, tempos e individualidade foram respeitados.



PRINCÍPIOS

O presente Projeto Político Pedagógico, baseia-se na política educacional vigente nacional e regional, expressa na LDBEN, Lei nº 9.394/1996, nas DCN para Educação Básica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento do DF. É um documento que configura a identidade do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante.

Esta proposta tem como finalidade a formação integral da criança, a sustentabilidade humana na busca de uma educação com qualidade escolar, destacamos a função principal da instituição que é promover a convivência com outras crianças e adultos, o brincar cotidianamente de diversas formas, a participação ativa, explorar a integralidade dos sujeitos, expressar-se como sujeito dialógico, criativo e sensível e conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural (BRASIL, 2017).

A criança é um ser indivisível, inteiro e único, por isso, é importante realizar um trabalho educativo que considere os princípios éticos, políticos e estéticos. Tais princípios são destacados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2009 para orientar o processo de aprendizagem das crianças. Orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas, respeitando as diferentes condições sociais, culturais, emocionais, físicas e étnicas. Portanto, o trabalho educativo da escola assenta-se sobre os princípios:

Éticos: “valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Neste sentido, é importante possibilitar um ambiente em que as crianças manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e que suas produções sejam valorizadas.

Políticos: “garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Para que a criança possa tornar-se participante da vida social, estabelecendo relações com o meio cultural e com o ambiente; para não apenas consumir, mas também, produzir cultura e ser capaz de mudar a realidade à sua volta. Ou seja, percebemos a criança como um ser histórico, social e cultural e compreendemos que sua constituição de



conhecimento se dá por meio das relações estabelecidas no meio circundante, assim, a criança modifica e é modificada pelas relações que estabelece com o outro.

Estéticos: “valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Pois o contato da criança com as diferentes e inúmeras manifestações artísticas e culturais existentes podem possibilitar o desenvolvimento da curiosidade, da imaginação, do ato criador, da comunicação, de forma a contribuir para a compreensão e atuação no mundo que as envolve.

Com base nas percepções de que o ser humano é um ser musicalizado e as crianças necessitam ser estimuladas a perceber essa musicalidade pertinente ao ser humano que são incentivadas neste espaço educativo, percebemos a necessidade de trabalhar um projeto que leve a comunidade escolar a conhecer um pouco mais sobre a educação sonora significativa, a criticidade e a ampliação cultural da criança e de seus pares como alicerce do seu desenvolvimento nessa linguagem musical.

Com efeito, o currículo em movimento, nesse campo de experiência, estabelece e norteia este trabalho, salientado em nossa instituição:

“As atividades nesse campo de experiência devem ainda primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade na qual cada uma está inserida. Assim, de modo a vislumbrar possibilidades de trabalho sustentável para além das convenções estabelecidas por meio de materiais educativos formatados, as atividades devem propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.” (Currículo em Movimento ,p.77)

A partir desta perspectiva, compreendemos que se inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação deste ser, portanto este Projeto Político Pedagógico encontra razão para existir uma vez que, tem na sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.



MISSÃO

A missão do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante é promover um processo de ensino e aprendizagem pautado no reconhecimento da individualidade de cada sujeito, a fim de potencializar o seu desenvolvimento integral de maneira lúdica e com intencionalidade, a partir do brincar.



OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio das interações e do brincar, ampliar a capacidade de ouvir, explorar e respeitar os diversos sons (do corpo, de outros materiais e de instrumentos musicais) e ressignificar as práticas que envolvam a alimentação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar o conhecimento de mundo para possibilitar a criação e decodificação de registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens;
- Ampliar o repertório musical, participando de atividades diversas para a formação de vivência musical e realização de atividade corporal livre ou mediada;
- Cantar, em vários momentos do cotidiano, intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento, observando a maneira mais confortável para cantar explorando a voz por meio de gravações e produções musicais individuais e coletivas;
- Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais não estruturados, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, tambores com potes e caixas, garrafas pet, dentre outros);
- Ressignificar os hábitos de alimentação com as crianças, compreendendo o ato de se alimentar como prática cultural;
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação compreendendo como cuidado físico necessário com o corpo;
- Incluir os segmentos da escola na elaboração de ações que envolvam a alimentação, valorizando seus costumes e realidades;



- Ampliar a descoberta de variados modos de ocupação dos espaços com o corpo reconhecendo-o em brincadeiras, jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, na interação com os pares, entre outras;
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e mediadas, entre outras atividades.
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras;
- Garantir o direito ao brincar no contexto diário da educação infantil, favorecendo o processo imaginário e criativo;



CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A concepção do lugar que a criança assume no contexto escolar e o processo educativo é organizado e estruturado em consonância com o Currículo em Movimento da Educação infantil do Distrito Federal.

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual, mas coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

Por esta ótica, a escola deve permitir que as crianças sejam protagonistas nas ações do brincar mas, não significa deixá-las sem a supervisão e orientação de adultos. A criança, em todos os espaços e tempos da instituição de Educação Infantil, é o centro do planejamento curricular. Mesmo quando brinca sozinha, o professor precisa ter um olhar atento ao que está acontecendo, observando as ações, indagações e conquistas que as crianças estabelecem por meio das brincadeiras.

Portanto, corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades; e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de sua voz. Acreditamos que não é possível darmos voz às crianças, pois elas já a possuem, mas podemos criar condições e possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos e expressá-los.

A criança possui o seu lugar em nossa sociedade - um lugar de protagonismo. No espaço educativo a criança já traz consigo história de vida que se constitui por meio de suas vivências. Tudo isso precisa ser discutido, refletido e considerado em espaços educativos voltados para a criança.

Além disso, temos consciência do percurso histórico da constituição da educação infantil no Brasil. Em alguns momentos foi percebido como assistencialista; em outros como uma preparação para a Educação Básica; e em outros com atendimento dualista, ou seja, instituições que eram pensadas para as classes menos favorecidas, que se estruturavam com base no assistencialismo e, instituições para



as classes mais favorecidas, que se preocupavam com o desenvolvimento cognitivo da criança (KRAMER, 2006).

Hoje, percebemos que a educação infantil já evoluiu mediante essas percepções limitadoras e dualistas. Uma nova organização, já estabelecida na legislação brasileira, foi apresentada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC): que, para a educação infantil, considerou a nomenclatura “crianças pequenas” (de 4 a 5 anos e 11 meses). O CEI-NB está organizado e estruturado com base nos eixos indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009) – cuidar, educar, brincar e interagir.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são teorias norteadoras do Currículo em Movimento da SEEDF, que é utilizado por esta instituição. Tais teorias salientam e dão suporte à um trabalho pedagógico com intencionalidade, voltado para o contexto social no qual a criança está inserida, para que o mesmo não apenas observe ou somente critique sua realidade, mas que possa superar as contradições existentes considerando a diversidade e a pluralidade.

Com efeito, a concepção Histórico-Crítica possibilita que os conteúdos curriculares sejam originados na prática social dos estudantes e que esta se torne um fator de problematização constante presente na mediação entre os sujeitos do processo educativo. (DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Encontrar a Psicologia Histórico-Cultural como aspecto basilar do currículo é ressaltar o valor significativo da aprendizagem por colaboração. No processo de ensino e aprendizagem estão imbricadas as interações entre os pares, com os professores, os objetos, a linguagem e o ambiente. Sobretudo, considera as práticas e interesses sociais da comunidade na qual se está inserido, tendo a prática social como ponto de partida deste processo, como recurso metodológico a ser construído pelo professor.

Vygotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), exímio teórico da perspectiva Histórico-Cultural, nos faz refletir e compreender que o professor é o organizador do espaço educativo, que pode criar condições de possibilidades para o desenvolvimento da criança em diferentes aspectos.

No que tange ao desenvolvimento infantil, Vygotsky (1991) postula que as funções superiores da criança chegam à maturidade por meio do seu desenvolvimento social. Em seus escritos é explícita a Psicologia Histórico-Cultural, principalmente por



ênfatizar que os conceitos precisam ser vinculados ao contexto em que estão inseridos, tendo em vista que isto influenciará no processo de significação (SANTOS, 2016).

Contudo, no CEI-NB, o professor enquanto organizador do espaço educativo fundamenta sua prática com base no processo que cabem três aspectos: a orientação do educador, sua intenção e a ação do educando, (*obutchenie* de Vygotski) pois o percebemos como uma unidade, como um processo único, em que seus aspectos estão entrelaçados, coexistem e, que, um não existe isoladamente do outro. Também concebe que os conhecimentos e as aprendizagens devem emergir do contexto cultural e da prática social do público ao qual atende.

Neste contexto “faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando o repertório musical de cada criança, como também promover a troca de experiências , histórias , modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura e a musicalidade nata em cada ser. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social”. (DISTRITO FEDERAL,2014b).



ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

É na infância que o ser criança inicia a sua relação com o mundo.

(HORTÉLIO, 2012)

Conforme o dicionário Aurélio (FERREIRA, 1995), a palavra projetar significa atirar longe, arremessar, planejar, isto é, pensar e/ou fazer uma ação direcionada para o futuro.

A dinâmica com projetos abre para a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, propiciando às crianças aprender por meio de múltiplas linguagens, sensibilizando e ampliando também o repertório musical, as práticas alimentares e o brincar.

Pensando nisso a comunidade escolar decidiu durante a semana pedagógica, constituir um Projeto Político Pedagógico com enfoque na sensibilização de todos os envolvidos em busca de ações que contemplem a identificação cultural e o despertar para a linguagem sensível, fazendo vibrar o potencial presente em cada ser humano.

Além disso, estruturamos ações com o intuito de efetivar o Projeto Político Pedagógico com sugestões e indicações de práticas pedagógicas a serem contempladas. O intuito é delimitar e direcionar nosso trabalho.

As vivências a serem oportunizadas às crianças estarão envoltas na temática da musicalidade, do brincar e da alimentação. O enfoque a ser dado nas atividades práticas será discutido nas coordenações coletivas e/ou por período, em momentos de estudo e formação continuada ao longo do ano letivo, atendendo às especificidades de cada turma. Também serão observadas as reais necessidades e interesses das crianças ao longo desse percurso, pois a criança é protagonista nesse processo educativo, com direito a se expressar nos diferentes momentos.

Sabemos que a criança é um ser “brincante” e, brincando faz música e se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício de receptividade e curiosidade onde ela pesquisa materiais sonoros e “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e escuta com prazer a música.



O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, e nesta fase intrauterina já convivem com o ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe. Bebês e crianças interagem permanentemente com o ambiente sonoro que os envolve com a música, já que ouvir, cantar e dançar são atividades presentes na vida de quase todos os seres humanos.

Além de cantar é preciso brincar com a voz, explorar possibilidades sonoras diversas como: imitar vozes de animais, ruídos, o som das vogais e consoantes, entoar movimentos sonoros (do grave para o agudo e vice-versa), etc.

Assim sendo, neste **1º BIMESTRE** estaremos trabalhando através da música e do brincar:

- Eu e minha escola
- Eu e meu corpo
- Eu e meu amigo
- Eu e minha família

As cantigas de ninar, as canções de roda, as parlendas e todo tipo de jogo musical têm grande importância na vida das nossas crianças pois, é por meio das interações que se estabelecem, que as crianças desenvolvem um repertório que lhes permitirá comunicar-se com os sons. Os momentos de troca e comunicação sonoro-musicais favorecem o desenvolvimento afetivo e cognitivo, bem como a criação de vínculos fortes tanto com os adultos quanto com a música.

Dessa forma, trabalharemos no **2º BIMESTRE**

- Sons do corpo (batimento cardíaco, soluço, tosse, risada, etc.)
- Sons da natureza (vento, água, chuva, folhas secas, etc.)
- Sons dos animais
- Sons do ambiente (casa, escola, rua, etc.)

Construir instrumentos musicais e/ou objetos sonoros é uma atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entretenimento de questões elementares referentes à produção do som e às suas qualidades, à acústica, ao mecanismo e ao funcionamento dos instrumentos musicais,



a construção de instrumentos estimula a pesquisa, a imaginação, o planejamento, a organização, a criatividade, sendo por isso, ótimo meio para desenvolver a capacidade de elaborar e executar projetos, utilizando materiais alternativos.

No **3º BIMESTRE** estaremos trabalhando com:

- Brincadeiras com música
- Ciranda e brinquedos cantados
- Sustentabilidade

Aprender a escutar, com concentração e disponibilidade para tal, faz parte do processo de formação de seres humanos sensíveis e reflexivos, capazes de perceber, sentir, relacionar, pensar e comunicar-se.

No **4º BIMESTRE** trabalharemos:

- Sentimentos
- Estilos musicais: clássico, MPB, rock, etc
- Criações musicais
- Criação de coreografias

A temática da alimentação será trabalhada ao longo do ano contextualizada aos projetos que serão desenvolvidos.



ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Segundo o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a), a avaliação é formativa, pautada no aspecto processual de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vygotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos tratam-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância, é que a avaliação se dá por meio da observação constante do processo de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação dela com seus pares ou em metas pré-estabelecidas pelos educadores ou pela unidade educativa. Até porque, para Vygotski (1991), não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa lida de modo peculiar com a conquista de novos aprendizados. Portanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança em relação a ela mesma.

Sabemos que o desenvolvimento da criança se dá em diferentes aspectos, todos eles precisam ser observados e considerados. Compreendemos que é importante que a unidade educativa se estruture de forma a propiciar diferentes experiências educativas, pautadas no compartilhamento de saberes entre todos os envolvidos no processo educativo. E, também, pautado no diálogo, entre as próprias crianças e entre elas e os adultos que integram o espaço educativo.

Neste contexto utilizamos ações avaliativas como: brincadeiras, momentos de interação e como as crianças se posicionam frente ao patrimônio cultural e social. Utilizamos também registros fotográficos, desenhos e desenvolvemos com as crianças no decorrer do ano letivo “o Portfólio”, onde é apresentado toda a coleção de atividades do educando, o resultado de um processo de construção de conhecimento. O diálogo também é um instrumento valioso utilizado na interação com as crianças a fim de compreender o seu desenvolvimento.

Há também a realização de Conselhos de Classe no qual as diversas situações do cotidiano da sala de aula são debatidas com o propósito de ressignificar a prática



pedagógica por meio do diálogo e da reflexão com os pares. Isso contribui para a elaboração do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIA), documento elaborado paulatinamente no decorrer dos semestres letivos, com observações específicas sobre o desenvolvimento de cada criança.

Além disso, nos organizamos para acontecer as reuniões de pais, sejam reuniões de final de bimestre, sejam reuniões de pais ou responsáveis para conhecer o momento vivido pela criança. Observamos também os eventos que envolvem a comunidade escolar e apresentações nos momentos da acolhida.

Segundo Hoffman (2010), toda e qualquer prática avaliativa, além do caráter permanente, principalmente na educação infantil, deve centrar-se no estudante e nas suas reais necessidades. A avaliação é um processo ímpar no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem, pois ela qualifica o trabalho de todos os sujeitos envolvidos. Neste mesmo sentido, Luckesi (2008) salienta que a prática avaliativa deve ressaltar o valor individual de cada estudante e proporcionar o seu crescimento com um sujeito que integra uma sociedade. Além disso, deve ser não excludente e amorosa.

Esse processo avaliativo se faz necessário durante todo o ano letivo, por meio da participação das crianças, dos professores e demais pessoas que compõem a comunidade escolar; na realização das atividades; durante as brincadeiras e conversas; e na identificação de diferentes posturas e atitudes diante de situações diversas.

Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também, todas as pessoas envolvidas no processo educativo, bem como, a própria unidade educativa. Com relação às pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde as famílias, os professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos para que seja observada e analisada a sua organização e estrutura educativa.

Tais processos avaliativos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam no CEI-NB, bem como, a realização de conselho escolar. Os pontos de análise se constituem em dados importantes para a Avaliação institucional como um todo.

E por fim, destacamos que em acordo com a LDB (Lei n. 9394/1996), a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção escolar.



SÍNTESE DOS PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES / RESPONSÁVEIS	AValiação DO PROJETO
ENCONTRO DAS FAMÍLIAS.	<i>*Proporcionar momentos de diálogo com as famílias no intuito de parceria no processo educativo</i>	Palestra com especialista de diversas áreas acerca de temas relacionados à educação	*SOE *Equipe *Gestores *Professores	*Através da participação da comunidade escolar.
HORA DA ALEGRIA	<i>Socializar e integrar as crianças</i>	Acolhida dos alunos para enriquecimento das atividades da escola, bem como comemoração dos aniversariantes da escola.	*Professores *Coordenação *Gestão escolar *Readaptados *SOE	*Durante o ano letivo pelo processo de desenvolvimento das crianças nesse momento
-MOMENTO CÍVICO	*Promover a consciência cívica e o patriotismo *valorizar a escola como um espaço formador da sociedade	Execução dos Hinos Nacional Brasileiro e o Hino da Escola, na hora da alegria às sextas feiras	*Professores *Coordenação *Gestão escolar	*Durante o ano letivo
HINO DO CEI-NB	valorizar a qualidade desta instituição e seu papel relevante na comunidade local.	É ensinado aos alunos sempre de forma significativa, sendo representado através de ilustrações e confecção de livros.	*Professores *Coordenação *Gestão escolar	*Durante o ano letivo
CD CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR	<i>*Ensinar temas pertinentes a infância e a problemática social</i>	CD com músicas compostas pelos alunos sobre temas relacionados à cultura de paz.	*Professores	*Durante o ano letivo
ALMOÇO CULTURAL / JANTAR CULTURAL	<i>*Valorizaras diversas manifestações artísticas por parte dos pais, alunos, professores e demais componentes da comunidade escolar.</i>	*um dia no ano onde a comunidade escolar se reúne para um almoço na escola	*Professores *Comunidade escolar	*Após o evento é feita uma avaliação com professores e comunidade
FESTA JUNINA	<i>*Valorizaràs diversas manifestações culturais do povo brasileiro</i>	Apresentações artísticas, culturais com base no projeto maior da escola	*Professores *Alunos	*Nas coordenações coletivas da escola



PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
PORTFOLIO	permitir que cada aluno se defronte com sua produção e reflita sobre o que realizou e como conseguiu enfrentar os desafios propostos.	São registradas todas as vivências pedagógicas realizadas pelas crianças	*Professores *Alunos	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos
DIA DA FRUTA	Incentivar hábitos de alimentação saudável através do consumo de frutas	As crianças trazem frutas de casa para serem consumidas no horário do lanche.	*Professores *Alunos *Coordenação	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos
CIRANDA DO LIVRO	oferecer situações em que os adultos leem para as crianças possibilitando o contato com práticas culturais mediadas pela escrita	Os alunos levam para casa, semanalmente, livros infantis para serem lidos junto com a família, no final de semana	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos
MEU NOVO AMIGO	visa oferecer momentos de integração entre a família do aluno, vivências com os bonecos negros conscientizando sobre valores, respeito e diversidade.	Brincando a criança, desenvolve sua capacidade de respeitar e construir valores, bem como a diversidade de forma lúdica.	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos
FESTA DOS ANIVERSARIANTES	Socializar as crianças, valorizando o dia do aniversário	Comemoração Quadrimestral dos aniversariantes	*Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos
PROJETO INTERVENTIVO	*trabalhar preventivamente as questões de evasão, acesso e permanência dos educandos * propiciar uma política de maior integração entre família e escola	ministrar aulas criativas que despertem o interesse dos alunos levando-os a participarem das atividades propostas, considerando sempre a sua realidade social.	*SOE *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	*Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas



PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
ESTUDOS NA COORDENAÇÃO	<p>*Formar continuamente o corpo docente;</p> <p>*Envolver os segmentos da comunidade escolar para que possibilitem o respeito à diversidade</p>	No planejamento das coordenações coletivas e por período, é dado ênfase nos estudos no desenvolvimento integral da criança	<p>*SOE</p> <p>*Professores</p> <p>*Coordenação</p> <p>*Gestão Escolar</p>	*Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas.
RODA DE CONVERSA	Favorecer momento de escuta e troca de experiências com relação à temas apresentados pela demanda da Comunidade escolar	Organizar oficinas envolvendo a comunidade escolar com o objetivo de sanar situações que não favorecem o bom andamento do trabalho pedagógico.	Serviço de Orientação, EEAA, professores e famílias.	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos.
CHÁ DOS AVÓS	<p>Permitir que os avós sejam “avós” sem transferência de responsabilidades;</p> <p>Interagir e acolher os avós que já contribuíram na educação dos filhos e hoje participam da vida dos netos;</p> <p>Valorizar o papel dos pais/responsáveis e avós.</p>	Oportunizar encontro dos avós na escola para envolvimento dos mesmos nas atividades com as crianças.	Serviço de Orientação, EEAA, professores, equipe gestora e famílias.	Durante a realização do evento pela escuta e relatos dos avós e nas coordenações coletivas com os professores e equipe pedagógica, SOE, EEAA e Equipe Gestora.
PLENARINHA	<p>Estimular a criança a aprendizagens através de brincadeiras.</p> <p>Tema “Universo do Brincar.”</p>	Oportunizar momentos lúdicos e recreativos com as crianças.	<p>Professores</p> <p>*Coordenação</p> <p>*Gestão escolar</p> <p>*Readaptados</p> <p>*SOE, EEAA e Família</p>	18 e 25 de abril – Formação para professores / Atividades com crianças ao longo do semestre/ Culminâncias: local – CRE/ NB – agosto
EDUCAÇÃO EM MOVIMENTO (ver em anexo)	Trabalhar com o movimento do corpo nos sentidos de corporeidade e motricidade	Estimulando o potencial da criança, bem como desenvolvendo seu sistema psicomotor: esquema corporal, equilíbrio, coordenação, noção espacial, temporal e lateralidade.	Professores de educação física e professores regentes	*Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos nas atividades propostas.



PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES / RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<i>MOCHILA MUSICAL</i>	Estimular às famílias a se reunirem num momento de lazer, de uma forma diferente, tendo a musicalização como meio de promover o brincar, o lúdico. Seja cantando, construindo ou utilizando instrumentos como recurso para esse momento.	Oportunizar vivências musicais que os levem a desenvolver relações de amizade, respeito, amor, lazer em família e apreciação musical;	Professores *Alunos *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos alunos nas atividades propostas Também por meio do registro desse momento e nos relatos das crianças na rotina da escola.
<i>SUSTENTABILIDADE NA ALIMENTAÇÃO</i>	Conscientizar toda a comunidade escolar sobre o uso racional dos alimentos.	Trabalhar com a comunidade escolar o reaproveitamento dos alimentos.	Comunidade escolar	Durante os meses de maio a setembro



ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico acontece de maneira recorrente ao longo do ano letivo, nas coordenações e nos momentos de interação com as famílias. Tal documento é sempre revisitado para que a cultura da escola se mantenha viva e coerente com os acordos firmados no início do ano com a comunidade educativa.

São realizados momentos de formação voltados especificamente para a avaliação do Projeto Político Pedagógico no final de cada semestre. Como instrumento, utiliza-se a aplicação de questionários acerca da percepção das famílias e dos funcionários da Unidade Escolar acerca das ações realizadas neste âmbito. As respostas são reunidas e apresentadas para a comunidade escolar com o intuito de potencializar as ações consideradas positivas e refletir e aperfeiçoar as que forem consideradas negativas.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília. Presidência da República, 1988.

_____. **Lei nº 8069**, de 13 de julho de 1990. Instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Presidência da República, 1996.

_____. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEF, 2009.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014a.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Pressupostos Teóricos**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014b.

_____. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2018.

_____. Caderno Guia da Plenarinha, 2020 e 2021.

_____. Caderno do Brincar, 2021.

_____. Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, 2021

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário** da língua portuguesa. 1995.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mitos e desafios: uma perspectiva construtivista.** 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.



KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e é fundamental. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em serviço social. In: Martinelli, Maria Lúcia (org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras editora. 1999.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira. O lúdico no processo formativo de professores e no exercício da docência. 117 f. **Dissertação (Mestrado)** – Universidade Católica de Brasília, 2016.

SILVA, Susie Barreto da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

SILVÉRIO, Gilmar. **A importância de conhecer a nossa história**. 2014. Disponível em: <<https://www.bancadejornalistas.com.br/a-importancia-de-conhecer-a-nossa-historia-gilmar-silverio>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

VYGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991.

_____. **Psicologia Pedagógica: Edição comentada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

_____. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009a.

_____. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009b.

_____. **Psicologia Pedagógica**. 3ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

_____. **A Atividade Musical Na Infância**. Editora CRV, Martinez, Andréia e Pederiva, Patrícia, 2014.

FALTAM: PLANOS DE GESTÃO, PLANOS DE SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO, ORIENTAÇÃO, EQUIPE READAPTADA, EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO.



ANEXOS



Plano de Ação dos Readaptados

OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
Reintegrar no cotidiano escolar, o profissional da educação dentro de suas limitações, fortalecendo a inclusão dos mesmos no ambiente escolar.	Promover a inclusão do educador em áreas que o envolvam nas ações cotidianas da escola, atividades como: Elaboração de projetos; Produção e supervisão de atividades pedagógicas; Auxílio no uso de recursos tecnológicos.	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2021.	Após as discussões realizadas.
Possibilitar a proficiência dentro das possibilidades de cada profissional.	Formação continuada dos professores da educação infantil; Promover atividades que contemplem todas as linguagens do currículo, considerando o mundo infantil;	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2021.	Após cada estudo realizado.
Oportunizar espaço de diálogo e reflexão entre os professores, relacionados aos fundamentos teóricos e a prática pedagógica.	Formação continuada dos professores da Educação Infantil	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição *SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2021.	Após cada estudo realizado.
Fortalecer o trabalho coletivo	Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para a formação continuada e fortalecimento do trabalho coletivo.	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição *SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2021.	Após cada estudo realizado.



Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Participar, promover e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução e implementação da PP na instituição escolar.	Proporcionará momentos de discussão e elaboração da PP; Proporcionar momentos para envolvimento dos professores para discussão e elaboração da PP.	* Professores * Comunidade Escolar *Equipe Gestora *Professores readaptados e/ou com restrição	Crianças de 4 e 5 anos	Na semana pedagógica; Nas coordenações coletivas; Nos dias temáticos; Nos dias destinados à avaliação.	Avaliação através de discussões acerca da necessidade do acolhimento às famílias e responsáveis desde a entrada (portaria) com o intuito de aprimorar a participação efetiva da comunidade escolar.
Estudar e implementar o currículo da Educação Infantil.	Realizar estudos para conhecimento e discussão acerca do currículo da educação infantil do DF; Implementar projetos que contemplem as reais necessidades das crianças, dialogando com o currículo;	*Corpo docente *Coordenação Pedagógica *Equipe Gestora *Professores readaptados e/ou com restrição	crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Nas coordenações pedagógicas durante o ano letivo de 2021	Reflexões e retomadas a serem realizadas durante as coordenações por período e coletivas.
Oportunizar espaço de diálogo e reflexão entre os professores, relacionados a práxis pedagógica entre eles. No intuito de compartilhar experiências e Fortalecimento do trabalho pedagógico.	Promover espaço de estudo e reflexão sobre a prática pedagógica Favorecer formas de apoio à prática estabelecida pelo professor. Promover oficinas entre professores para troca de habilidades e/ou competências desses profissionais.	*Equipe Gestora *Corpo docente *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Nas coordenações pedagógicas durante o ano corrente.	Processual



Articular e fortalecer o trabalho coletivo	Promover estudos que oportunizem esse fortalecimento.	*Equipe Gestora *Corpo docente *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Nas coordenações pedagógicas durante o ano letivo de 2021	Após cada coordenação faz-se um momento de retomada dos aspectos positivos e negativos das discussões
Organizar e sistematizar projetos e subprojetos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico e superação de dificuldades na sala de aula.	Auxiliar na mediação dos projetos específicos de acordo com a necessidade.	*Equipe Gestora *Corpo docente *SOE *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Durante todo o ano letivo de 2021.	Após cada projeto, momento de retomada dos pontos positivos e negativos dos subprojetos e projetos.
Participar da realização do conselho de classe. Participar de atendimentos específicos realizados pelo SOE.	Realizar estudos que contemplem essa temática e envolver os professores no cumprimento dessa atividade escolar.	*Equipe Gestora *Corpo docente *SOE *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Ao término de cada semestre letivo.	Reflexões e retomadas acerca do conselho de classe e de ações a serem realizadas com os professores.
Participar da avaliação da aprendizagem dos estudantes. Participar da avaliação institucional.	Utilizar os indicadores de Qualidade da Educação Infantil como referência para realizar, juntamente com os professores, a avaliação institucional e da aprendizagem das crianças.	*Equipe Gestora *Corpo docente *SOE *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Ao término de cada semestre letivo.	Discussão e avaliação da aprendizagem das crianças ao longo do ano letivo. Discussão e avaliação institucional ao longo do ano letivo.
Elaborar o planejamento bimestral com base no currículo.	Utilizar momentos da coordenação pedagógica para realização dessa meta.	*Equipe Gestora *Corpo docente *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Nas coordenações coletivas no período anterior ao início do bimestre.	Discussão; diário de bordo do desenvolvimento e planejamento



Oportunizar a divulgação e incentivo para participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição escolar, pela Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação básica, inclusive as de formação continuada.	Oportunizar momentos nas coordenações coletivas de envolvimento e motivação dos professores para participação efetiva dos mesmos.	*Equipe Gestora *Corpo docente *SOE *coordenação pedagógica	Crianças de 4 e 5 anos Comunidade Escolar	Nas coordenações pedagógicas durante o ano letivo.	Reflexões, discussões e avaliações sobre a importância da participação dos professores nessas ações promovidas.
--	---	--	--	--	---



Plano de Ação da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES
<p>Contribuir para a melhoria da qualidade do processo de escolarização, assessorando a prática pedagógica, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e educacionais.</p>	<p>1 - Refletir e analisar o contexto educacional, promovendo a ressignificação das concepções do processo de escolarização e a atuação do profissional de educação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar o mapeamento institucional; - Promover oficinas e estudos com os Professores, Estudantes, Agentes de Educação, Familiares e Comunidade Escolar favorecendo a reflexão da prática pedagógica, a partir das demandas levantadas no mapeamento institucional; - Realizar ações individuais junto aos Professores, Equipe Gestora, Agentes de Educação e Família, oportunizando momentos de escuta e reflexão; - Participar na elaboração do Projeto Político Pedagógico.
	<p>2 – Cooperar para a melhoria do desempenho escolar dos alunos com vistas à consolidação de uma cultura de sucesso escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar dos Conselhos de Classe propondo atividades e fornecendo subsídios para estimular a inovação dos modos de trabalho pedagógico; - - Cooptar o professor para um olhar analítico sobre a produção escolar do estudante; - Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos devidos (avaliações, estudo de casos, etc.); - Acompanhar as classes especiais com vistas à inclusão dos estudantes. - Acompanhar estudantes ANEE, com vistas ao melhor atendimento às necessidades por eles apresentadas.
	<p>3 – Atuar junto às famílias e à comunidade escolar, sensibilizando para uma maior participação no processo educacional dos estudantes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista com a família para conhecer a história de vida da criança e orientar sobre a colaboração no processo de escolarização; - Organizar palestras com profissionais especializados para orientação às famílias, acerca de temas presentes no universo infantil.
	<p>4- Contribuir com a formação continuada do corpo docente e demais funcionários da Unidade de Ensino.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover oficinas e estudos com os professores/ demais funcionários da Instituição, favorecendo a reflexão da prática pedagógica; - Intercambio com profissionais de diferentes áreas a fim de buscar informações especializadas/parcerias.
	<p>5 - Assessorar a Equipe Gestora e a comunidade escolar para a implementação de estratégias administrativas-pedagógicas, articulando ações com o Pedagogo Orientador Educacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação, em conjunto, com os profissionais da Instituição Educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho: coordenações pedagógicas coletivas, conselhos de classe, reuniões e etc. - Assessoramento à Secretaria da Escola, quanto ao atendimento às matrículas novas (alunos ANEE e Transtornos Funcionais), bem como adequação de turmas durante o ano letivo e no período de estratégia de matrícula. Participação de atendimentos a pais e professores, demandados pela Equipe Gestora.



	6 - Intervir nas situações de queixas escolares.	<ul style="list-style-type: none">-Observação do estudante no contexto escolar.- Análise da história escolar relacionada ao estudante.- Entrevista/orientação às famílias/ responsáveis e aos professores.- Avaliações, reavaliações e estudos de casos de estudantes quando necessário.- Devolutivas do processo avaliativo;- Quando necessário, colaborar, em parceria com o SOE, Coordenação Pedagógica e Professor da Sala de Recursos com o Professor Regente, na elaboração da adequação/ adaptação curricular.
--	--	--



Plano de ação da Equipe Gestora

1 – ASPECTOS PEDAGÓGICOS

1.1 Melhoria da Qualidade da Educação na Unidade Escolar

1.1.1 OBJETIVOS PRIORITÁRIOS:

- Consolidar o currículo da Educação Infantil;
- Fortalecer o trabalho coletivo;
- Promover melhorias no espaço escolar;
- Garantir nas experiências escolares os seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) estabelecidos pela BNCC;
- Envolver a comunidade escolar na construção e desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;
- Contribuir para o desenvolvimento do protagonismo infantil;
- Estimular a equipe de coordenação pedagógica e orientação educacional na integração do corpo docente e demais segmentos escolares;
- Promover experiências relacionais e sociais para as crianças dentro e fora do ambiente da instituição;

1.1.2 METAS PRIORITÁRIAS:

- Contemplar no planejamento e execução do trabalho educativo os cinco campos de experiência previsto no currículo da educação infantil;
- Realizar bimestralmente planejamento estratégico das ações pedagógicas, com todos os segmentos escolares;
- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada de todos os envolvidos no processo de aprendizagem;
- Realizar conselhos de classe trimestrais;
- Realização de reuniões pedagógicas bimestrais com a família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Oportunizar formação continuada aos auxiliares de desenvolvimento educacional e profissionais readaptados ou em processo de readaptação;
- Disponibilizar materiais e instrumentos pedagógicos de acordo com proposta pedagógica;
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade;
- Promover passeios, visitas a exposições, circo, teatro, apresentações musicais e outros;
- Contemplar no planejamento pedagógico ações de fortalecimento do protagonismo das crianças;



2.2 Acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas

2.2.1 Objetivos prioritários

- Acompanhar por meio das ações da coordenação pedagógica a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes;
- Promover nos espaços de coordenação coletiva, formação continuada e conselhos de classe ações de acompanhamento das aprendizagens;
- Incentivar a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuadas ofertadas pela SEEDF;
- Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação saudável das crianças;

2.2.2 Metas Prioritárias

- Manter a organização da documentação e escrituração dos documentos referentes aos estudantes;
- Requerer, junto à CRE-NB recursos humanos para cobrir as possíveis carências de servidores;
- Acompanhar e supervisionar periodicamente o preenchimento do diário de classe e outros instrumentos de acompanhamento da aprendizagem;
- Publicar semanalmente o cardápio;
- Promover ações atentas para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes;

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA

3.1 Objetivos Prioritários

- Realizar práticas que promovam a organização institucional;
- Melhorar as condições de infraestrutura para otimizar os esforços no desempenho das funções de cada servidor;
- Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário e rede de comunicação;
- Assegurar a acessibilidade nos diversos espaços escolares.

3.2 Metas Prioritárias

- Solicitar a SEEDF as condições básicas de infraestrutura, limpeza, segurança, merenda;
- Investir recursos na melhoria dos parques e coberturas;
- Atuar junto à CRE-NB para tentar ampliar o quantitativo dos servidores efetivos e terceirizados;
- Promover ações de formações voltadas para os sistemas de informações utilizadas pela SEEDF (SEI, SIGEP, I – EDUCAR);



- Reestruturar o espaço coletivo para organização de um refeitório. Adequar os espaços para melhorar a acessibilidade;
- Acompanhar o cumprimento das normas exigidas pela vigilância sanitária (cantina);

4. GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

4.1 Objetivos Prioritários

- Promover melhoria no espaço escolar;
- Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;
- Buscar junto as autoridades públicas a liberação de recursos financeiros;
- Garantir a transparência na execução dos recursos financeiros;

4.2 Metas Prioritárias

- Preservar e fazer a manutenção dos brinquedos dos parques;
- Aquisição de material pedagógico;
- Solicitar a SEEDF o repasse e descentralizações de recursos financeiros;
- Proporcionar a participação das famílias na contribuição da APM e eventos realizados na instituição;
- Realizar eventos para complementação dos recursos públicos;
- Realizar a troca da areia dos parques anualmente;
- Instalar aspessor nos parques;
- Realizar prestação de contas dos recursos mensalmente;

5. ESTRATÉGIA POR TEMÁTICA

5.1 Preservação do Patrimônio Público

- Solicitar policiamento ostensivo do Batalhão Escolar;
- Conscientização dos segmentos escolares para a preservação do patrimônio público;
-

5.2 Participação da Comunidade no Cotidiano Escolar

- Realização de encontros bimestrais com profissionais especializados para orientação às famílias;
- Aumentar o percentual da participação das famílias nas atividades escolares;
- Favorecer a comunicação entre família e escola por meios de instrumentos como agenda e mídias sociais;
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade, reunindo os membros do conselho escolar e associação de pais e mestres (APM);
- Acolhimento às famílias de estudantes especiais;
- Coleta de informações do contexto familiar via questionário socioeconômico;



- Realização de reuniões pedagógicas bimestrais com a família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Promover avaliação institucional com toda comunidade educativa;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

**Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional**



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Clemência Rodrigues da Silva Santos Matrícula: 2122987 Turno: Matutino Pedagogo(a) -

Orientador(a) Educacional: Clemência Rodrigues da Silva Santos Matrícula: 2122987 Turno: Vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2021:

METAS:



Com base na Orientação Pedagógica a Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. (O.P da SEE.D.Fp.15).



Nesta perspectiva as metas propostas têm como objetivo primordial, contribuir para a minimização das dificuldades presentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de uma atuação institucional, em parceria com a psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem, Professoras Regentes e Equipe Gestora. E de maneira pontual colaborar no impacto da pandemia mundial pelo COVID-19, junto comunidade escolar frente aos desafios enfrentados:

- **AUTOESTIMA:** Desenvolver habilidades de autoapreciação das potencialidades dos profissionais de Educação da Unidade Escolar em parceria com a Equipe Gestora e Psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem visando trajetórias diante do impacto do COVID - 19.
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** Promover a participação das famílias na vida escolar dos estudantes oportunizando a construção de autonomia, pela inclusão e respeito à diversidade. Levando em conta a realidade vivida pelas famílias de perdas de entes queridos e perdas financeiras diante da realidade atual devido a Pandemia.
- **CIDADANIA:** Favorecer aprendizagem de valores, habilidades e potencialidades como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- **CULTURA DE PAZ:** Estimular a cooperação, respeito à vida e as diferenças.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- **ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover a integração e múltiplas- relações de aprendizagens e desenvolvimento entre os segmentos escolar.
- **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Criar espaços de diálogos e **Rodas de Conversas** sobre questões problematizadoras que gerem protagonismo.
- **PROJETO DE VIDA:** Desenvolver autonomia de estudo, estimular o estudante a continuidade de reflexões com intuito da prática da educação inclusiva.
- **SAÚDE:** Desenvolver hábitos de higiene, qualidade de vida e bem estar para uma vida saudável.
- **TRANSIÇÃO:** Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização diante rupturas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntas as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes.

Rubem Alves



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadani a DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
AUTOESTIMA	X	X		<p>- Colaborar na acolhida aos profissionais de Educação, diante dos desafios enfrentados por conta da pandemia mundial causada pelo COVID-19. - Mapeamento, acolhimento e reconhecimento da importância dos segmentos escolar.</p> <p>-Trabalhar a autonomia, a identidade, a musicalidade, a linguagem corporal, por meio do brincar de forma inclusiva, conduzindo reflexões que permitam mudanças na prática pedagógica que vai além da formalidade das áreas do conhecimento como forma diferente de Educação com base nas relações, da consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um.</p> <p>- Formações envolvendo temas com relação a Autoestima e Cuidado Consigo e com o outro. Com e pós Pandemia.</p>	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo



CIDADANIA	X	X		- Refletir sobre as necessidades vivenciadas por cada Estudante, Família e Profissional de Educação com a perspectiva de obter respeito e empatia diante das necessidades básicas compartilhadas.	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo
				- Por meio de Encontros e reuniões pelo Meet, Vídeo Chamadas e Construção de Vídeos de acordo com a necessidade do momento respeitar as diversidades; - Homenagiar e valorizar a cada Profissional de Educação que aposentar ou mudar de escola		
CULTURA DE PAZ	X	X	X	- Participar da elaboração do P.P.P, avaliações institucionais, das coordenações coletivas, reuniões extraordinárias, das atividades pedagógicas coletivas, com professoras, conselhos de classe, reuniões de pais (por meio de recursos online e virtual, enquanto o trabalho for remoto), posteriormente presencial; - Auxiliar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva;	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS	X	X	X	- Desenvolver o autoconhecimento ao se relacionar de maneira empática utilizando uso de história infantil em roda de conversas (Meet); - Encontros mediados por profissionais convidados de acordo com a temática solicitada.	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo



ENSINO/APRENDIZAGEM	X	X	X	- Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas. - Contribuir com as Adequações Curriculares, conforme necessidade da professora; - Promover/organizar momentos de escuta e orientação às famílias;	Estudantes, Professoras e Família e/ou Responsáveis	Durante o ano letivo
MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	X	X		- Acolher, escutar e orientar professoras, pais e/ ou responsáveis, quanto às possibilidades de aprendizagem no ensino remoto e estratégias para auxiliar no trabalho.	Comunidade Escolar	Durante o ano letivo
SAÚDE	X	X		- Realizar estudos de casos de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, baseados em relatórios médicos e contatos com as crianças e famílias de forma online, visto o trabalho remoto.	Familiares, pais e / ou responsáveis, Psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem, Equipe Gestora.	



TRANSIÇÃO	X	X	<ul style="list-style-type: none">- Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didáticas; metodológicas que auxiliem no processo ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.- Organizar momentos de Formação continuada que gere reflexões sobre a importância do Processo de Transição na Educação Infantil para além de momento de “acolhimento”.		
------------------	----------	----------	---	--	--



Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

Objetivo	Cronograma	Ações	Avaliação das ações
<p>- Levantar dados que possam subsidiar o trabalho intencional do O.E, para melhor contribuir com o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p>Início ano letivo</p>	<p>Por meio da coleta de dados, análise de documentos, conversas com profissionais e familiares, observações no contexto escolar e preenchimento de formulários (Mapeamento Institucional). Análise Institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras. Considerando que estas são promotoras de sucesso e/ou fracasso no âmbito do espaço escolar. Atuando de forma preventiva e Institucional.</p>	<p>Avaliação formativa e Processual.</p>



- Elaborar planejamento para melhor estruturar o trabalho semestral e anual da Orientação Educacional.	Março	Elaboração do Plano de Ação anual da Orientação Educacional.	Avaliação formativa e Processual.
- Participar da reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil do N.B.	Março	Participar da organização e reestruturação coletiva do PPP, a partir de discussões, leituras específicas e compilação de dados para continuidade de sua aplicação.	Avaliação formativa e Processual.
Contribuir com a formação continuada dos Profissionais de Educação, com temas diversos que complementem a demanda da instituição de Ensino.	Durante o ano letivo	Promoção de discussões/palestras ampliando os conhecimentos psicopedagógicos e socioculturais, por meio de palestras, vivências e rodas de conversas.	Avaliação Formativa e Processual



<p>Colaborar ativamente com a Equipe Gestora em diferentes demandas.</p>	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Assessoramento à Secretaria da Escola, quanto ao atendimento às matrículas novas (estudantes ANEE e Transtornos Funcionais), bem como adequação de turmas durante o ano letivo e no período de estratégia de matrícula. Participação de atendimentos a pais e professoras, demandados pela Equipe Gestora.</p>	<p>Avaliação Formativa e Processual</p>
--	------------------------------------	---	--



<p>Participar ativamente de Eventos previstos no Calendário da escola (Semana da Conscientização do uso sustentável da água, Semana de Educação para a vida, Mostra Pedagógica, Festa Junina (Virtual), Semana de luta da Pessoa com Deficiência, Dia da Consciência Negra, entre outros)</p> <p>-Refletir a cerca das práticas de ensino, isto é, refletir sobre as</p>	<p>Durante o Ano letivo</p>	<p>Atuando em parceria com todos os segmentos, em prol da socialização da comunidade local. Planejamento coletivo de diferentes atividades que contemplem os eventos sócios pedagógicos.</p> <p>Participação de Projetos e Eventos escolares diversos.</p>	<p>Avaliação Formativa e Processual</p>
--	------------------------------------	--	--



<p>práticas pedagógicas;</p> <p>- Intervir nas situações de queixa escolar, relacionadas ao acompanhamento especializado aos estudantes que se encontram nesta situação.</p>			
	<p>Durante o ano letivo</p>	<p>Trabalhando em parceria com todos os segmentos, em prol da socialização da comunidade escolar . Planejamento coletivo de diferentes atividades que contemplem os eventos sócios pedagógicos.</p> <p>Participação de Projetos e Eventos escolares diversos.</p>	<p>Avaliação formativa e processual.</p>